

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS ONCOLÓGICAS SOB A ÓTICA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MAYARA KARINE CAVALCANTE DOS SANTOS
Maria Odete de Queiroz Lima Tavares

Autores: Angélica Maria Rosa da Silva
Francisca Késsia Granja Saldanha
Luciana Kelly Ximenes dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer infantil é um termo genérico que se refere a "um grupo heterogêneo de doenças que apresentam taxas de morbi-mortalidade que dependem do tipo e da extensão da doença, da idade da criança e da efetividade da resposta inicial do tratamento" (RIBEIRO, 1994). Segundo o INCA(2010) no Brasil, o câncer já representa a primeira causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos, para todas as regiões e atinge 10 em cada 1.000.000 crianças a cada ano, em todo o mundo, sendo que uma criança em cada seiscentos pode desenvolvê-lo durante a infância, porém hoje se sabe que dois terços desses cânceres são considerados curáveis, se o diagnóstico for precoce e o tratamento administrado for o adequado ao tipo de câncer (VALLE, FRANÇOSO,1999). A hospitalização infantil pode desencadear problemas psicológicos, como depressão e estresse, sendo relevante, a necessidade de uma prática criativa voltada para essas crianças. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem através do projeto de voluntários em um Hospital Filantrópico localizado no município de Fortaleza- CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo na modalidade relato de experiência a partir da vivência de acadêmicos voluntários de enfermagem durante a hospitalização de crianças com câncer no período de março a julho de 2014. Os encontros foram realizados uma vez por semana no turno da tarde e contavam com a participação das crianças e às vezes do acompanhante, onde abordávamos atividades educativas, uso de brinquedos, leitura de livros e outras técnicas de comunicação. **RESULTADOS:** Durante esse período foi possível identificar por meio de relatos verbais e não verbais das crianças hospitalizadas junto aos pais ou responsáveis que durante esse momento de distração é criado um laço de afeto entre paciente/responsável/voluntário, além de apresentarem colaborar para a melhora clínica, minimizando o estresse que o câncer e a hospitalização trazem consigo. **CONCLUSÃO:** Os encontros foram importantes para a contribuição do engrandecimento acadêmico-profissional e proporcionaram, alegria, solidariedade e bem-estar para as crianças e acompanhantes.